



Ibaneis se prepara para 2022

O governador Ibaneis Rocha (MDB) entra, hoje, de férias e retorna em 15 dias. Na volta, precisa definir seu destino político. Deve concorrer à reeleição, mas tem de escolher o vice ou a vice, os candidatos ao Senado e distribuir os aliados nos partidos da base, de olho nas contas eleitorais de coeficiente e na cláusula de barreira. Até o fim de março, a nominata dos partidos será definida. Mas a chapa completa só deve sair em junho.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



À QUEIMA ROUPA
PACO BRITTO,
VICE-GOVERNADOR DO DF

O senhor assumiu o governo várias vezes em licenças e férias do governador. Isso demonstra confiança de Ibaneis na parceria?

Só posso dizer por mim, e eu tenho plena confiança no governador Ibaneis e neste governo que está resgatando o Distrito Federal que o morador tanto queria ver de volta. Nós temos uma parceira que, apesar da pandemia da covid-19, está dando certo e tem trazido vários benefícios ao povo, com grandes obras, um cuidado extremo com a área social, entre outras ações que a população tem reconhecido dia a dia. Temos dado andamento a obras importantes na capital, como a construção do Túnel de Taguatinga, os viadutos do Recanto das Emas, do Sudoeste e do Paranoá e Itapoã, entre outras tantas. Os projetos sociais estão funcionando, em um momento em que a população está precisando e o governo está presente com o cartão Vale-Gás, o cartão Creche, entre outros. Nossos servidores e fornecedores foram pagos regularmente em dia, sem nenhum atraso. Os serviços públicos não pararam um dia sequer.

Qual é a sua expectativa para as eleições? Acredita que Ibaneis vai mesmo concorrer à reeleição?

Tenho plena convicção que para a continuação de projetos importantes que estão beneficiando o povo do DF, o governador Ibaneis deverá ser candidato sim à reeleição. Sabemos que quem chancela uma chapa é o povo, e esta será uma grande chance de a população mostrar que a cidade está melhor com Ibaneis Rocha e Paco Britto.

Já conversaram sobre a vice?

Ainda não. No momento, estamos mais preocupados em continuar os projetos em andamento e em combater a pandemia, avançando ainda mais na vacinação da população, resgatando a nossa economia e trabalhando pelo povo do DF.

Acredita que a sua permanência na chapa seria boa para o projeto de reeleição? Por quê?

Não tenho a menor dúvida. O governador Ibaneis sabe que estou sempre disponível para ajudar e nunca para atrapalhar. Existe aquele ditado que diz: "em time que está ganhando não se mexe". E este é um time vitorioso.

Em que o técnico determina o papel de cada um e que, eu, como jogador, respeito as regras e sei exatamente o que fazer, sabendo meu lugar, minhas atribuições e pronto para fazer "o gol" se preciso. Não em meu nome, mas em nome de todo um time chamado Governo Ibaneis Rocha! Ou seja, o DF tem uma boa gestão com esses nomes nas duas principais cadeiras do GDF.

O Avante vai formar uma federação com algum partido?

Este é assunto que é discutido na esfera nacional, cuja executiva eu faço parte. Mas, no momento, não existe a perspectiva. Teremos uma reunião em fevereiro para tratar sobre o assunto.

Como o partido vai sobreviver nas novas regras políticas?

O Avante sempre cumpriu todas as regras eleitorais e continuará cumprindo. Fomos o partido que mais cresceu nas últimas eleições e pretendemos repetir os resultados positivos do último pleito quando elegemos deputados federais, dois distritais — João Cardoso e Reginaldo Sardinha —, um prefeito de capital e vários de interior, além de nomes importantes em diversos Estados.

Quem são os principais nomes do Avante para as próximas eleições?

Estamos montando uma nominata competitiva com nomes importantes e com bastantes chances para todas as disputas, isso eu posso garantir. No DF, temos o nome do deputado distrital João Cardoso, por exemplo, entre outros. No cenário nacional, também aparecerão nomes importantes.

Se o senhor for o vice novamente, pensa em concorrer ao governo em 2026?

Ninguém é candidato de si mesmo. Estarei sempre à disposição do nosso grupo político, tanto para concorrer quanto para trabalhar para um candidato que represente o grupo. Meu foco, como já demonstrei até agora, é atuar como vice do governador Ibaneis Rocha para resgatarmos aquela Brasília que dava orgulho a todos nós e que foi sendo deixada de lado, foi ficando mal cuidada, devido a péssimas gestões que passaram pelo governo. Neste momento, é no que eu penso.

Divulgação Partido dos Trabalhadores



Evaristo Sa/AFP



AFP



Neutralidade no DF

Os palanques nacionais não deverão fazer muito sucesso no DF entre os candidatos ao governo e ao Senado. Com exceção dos nomes totalmente identificados com o presidente Jair Bolsonaro ou com o ex-presidente Lula, os demais políticos deverão exibir pouca vinculação nacional. Pesquisas que circulam nas campanhas apontam que Lula, Bolsonaro e um nome alternativo, como Sergio Moro, dividem igualmente a preferência, cerca de 30% para cada um. Mas quem gosta de Lula rejeita Bolsonaro e Moro. O mesmo ocorre com os bolsonaristas que vetam Lula e Moro. Quem vai de Moro repudia os outros dois. Para quem disputa cargo de governador ou senador, puxar uma rejeição tão grande pode ser fatal. Melhor a neutralidade.

Positivo

Depois de uma campanha intensa para à reeleição, em que circulou muito e ficou ileso na pandemia, o presidente da OAB-DF, Delio Lins e Silva Júnior, testou positivo para covid-19. Está com alguns sintomas, mas bem. Ele tomou posse no segundo mandato na última segunda-feira.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Atleta com câncer inspira lei que garante pontuação no ranking

Denominada Lei Fabíola Constância, a Lei nº 7.050/2022, publicada nesta semana, garante a manutenção da pontuação no ranking de competições realizadas no DF aos atletas licenciados para o tratamento de câncer e patologias que impliquem longos afastamentos. Segundo o autor da lei, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), a história de Fabíola foi a inspiração. A atleta de vôlei de praia ficou mais de dois anos afastada das quadras, tratando de câncer de mama, e, ao retornar, soube que teve a pontuação zerada no ranking por falta de jogos.

Hora de aumentar os cuidados

Quando se imaginava que a pandemia estaria próxima de arrefecer, o que se vê no Distrito Federal é uma multiplicação de casos de covid-19. Com a complicação da influenza, que tem sintomas parecidos. Difícil encontrar alguém que não tem, pelo menos, um conhecido contaminado. Hora de recuar. Usar máscaras e evitar aglomerações e festas. Mais um ano sem carnaval.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Como a pandemia parece bem longe do fim, como será a campanha eleitoral deste ano? Mais redes sociais, propagandas na tevê e debates, sem corpo a corpo com o eleitor? Quem ganha e quem perde?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Saúde vai priorizar orfanatos

Vacinação de menores de 5 a 11 anos começará por crianças que vivem em situação de vulnerabilidade. GDF aguarda o envio de 268 mil doses de ministério

» PEDRO MARRA

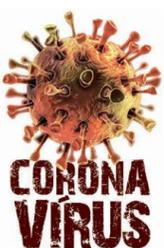
A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) confirmou que vai priorizar a vacinação contra a covid-19 para crianças de 5 a 11 anos em abrigos e orfanatos, consideradas em situação de vulnerabilidade social. A informação foi divulgada pela subsecretária de Atenção Integral à Saúde, Paula Lawall, ontem, em entrevista coletiva, na sede da pasta. "Então, se em algum momento a gente tiver que fazer um acordo com relação a quem recebe primeiro o quantitativo estimado de crianças nessa faixa etária, as que vivem em orfanatos e abrigos serão priorizadas", disse Paula. Na última quarta-feira, a secretária iniciou a aplicação do reforço em pessoas em situação de rua.

O subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero,

destacou que não há uma data prevista para entrega dos imunizantes da Pfizer, destinados às crianças de 5 a 11 anos. "O ideal é que se liberasse logo essas 268 mil (doses)", avaliou. O quantitativo seria o suficiente para atender esse público.

No entanto, Valero acredita ser pouco provável que isso aconteça, "porque a distribuição será a nível nacional", argumenta.

Preocupada com o avanço de casos da variante ômicron no DF, a SES-DF deve abrir, a partir da próxima semana, 30 postos para a população realizar testagem de covid-19. O secretário-adjunto de Assistência à Saúde, Fernando Erick Damasceno, explicou que a organização depende de logística de vigilância e informatização do serviço gratuito. "Vamos começar estrategicamente nos pontos que mais demandam", adiantou.



CORONA VÍRUS



Sandro Araújo/Agência Brasília

Secretaria de Saúde planeja abrir 30 postos de testagem

Influenza

A Saúde confirmou 5.805 casos positivos para o vírus da gripe influenza A, no DF. Na rede pública, há 204 diagnósticos, enquanto outros 5.601 foram registrados na rede privada. Até o momento, há 11 casos confirmados do subtipo H3N2, a chamada variante Darwin, subtipo do vírus influenza A.

Para evitar que mais casos ocorram, o infectologista Hemerson Luz destaca que as pessoas que apresentarem sintomas fortes devem procurar atendimento especializado para diagnosticar a gravidade da síndrome

gripal. "Nesses primeiros dias, se a pessoa não melhorou o quadro de dor de cabeça, de garganta, tosse frequente, febre, o ideal é procurar um médico", orienta.

Em contrapartida, Hemerson frisa que a imunização é o principal fator de combate ao avanço de ocorrências. "É necessário termos uma cobertura vacinal de, pelo menos, 90% da população, para diminuir a doença da gripe (influenza)", afirma. "Por isso que a vacina é a melhor opção de prevenção, além dos cuidados que devemos continuar tendo, como o uso de máscaras de proteção e evitar aglomerações", acrescenta o infectologista.

Quatro mil doses entregues

Com a doação de 4 mil vacinas contra influenza feita pela Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB-DF), a Secretaria de Saúde distribuirá, hoje, as doses para os postos que estão sem o imunizante ou com o estoque próximo ao fim. Após a aplicação completa de todos os imunizantes contra a Influenza, não haverá novos envios. De acordo com a pasta, em abril será feita a reposição, quando começará a campanha em 2022 contra a gripe em território nacional. Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do DF (CAA-DF), Eduardo Uchoa Athayde destaca que a entidade viu a oportunidade de ajudar a comunidade, uma vez que havia sobrado vacinas voltadas à imunização de advogados e familiares. As doses foram adquiridas gratuitamente pela OAB por meio de parceria com o Instituto Butantan. "A gente tomou conhecimento que o GDF só tinha em torno de mil doses dessa vacina e, de fato, há um aumento do número de casos. Então, até que houvesse a entrega por parte do governo federal, a gente sabe que o GDF teria um prazo muito maior para receber essas vacinas do que pela entrega da Caixa. Então, foi uma ajuda bastante tempestiva", avalia.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

